



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 16 de setembro de 1996.

A T A N.º 2569/96.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de 1996, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havendo número legal conforme livro de presença foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PPB - Fernando R. Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PDT - Ariosto B. Sampaio, Jair Antunes Machado, Cecília K. Medeiros e Davi Antônio de Oliveira Corrêa; DO PMDB - Luiz Antônio Krumel e Manoel Jorge Martinez; DO PTB - Cândido Vieira da Silva e DO PSB - Marcos Luiz de Assis Espinoza e Adroaldo C. da Silva.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaro aberta a presente sessão ordinária. Solicito que seja procedida a chamada dos Senhores Vereadores.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida chamada.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida leitura.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental de dez minutos Jair Antunes Machado.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Sr. Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam, ouvintes o meu boa a noite. Sr. Presidente em primeiro lugar eu venho parabenizar a Diretoria do Lions Clube de Butiá pelo seu símbolo colocado na entrada da cidade, coisa que engrandece o nosso Município, o Lions sempre atento e procurando fazer a sua parte social em todas as áreas, ficou muito bonito na entrada da cidade e pedimos a Deus que o vandalismo não chegue até aquele símbolo bonito que ficou do Lions, como hoje estavam colocando as letras quebradas dias atrás do nome da nossa cidade que é uma coisa que nos entristece muito ver o nome da nossa cidade ser chutado e quebrado, mas está colocado novamente no retorno da entrada de Butiá e vamos pedir a Deus e a compreensão dessas pessoas revoltadas por uma razão ou outra

...



que não estraguem, que não deteriore aquilo que eles pagam com seus impostos, eles tem que desabafar para as pessoas que eles acham que os prejudicam. Em segundo lugar, Sr. Presidente, estive conversando com o Secretário de Obras, ele disse que o pessoal não se preocupe e que amanhã eles começam a colocação de lâmpadas na cidade inteira porque está bastante as escuras e muito perigoso para os estudantes que usam mais a noite no retorno dos colégios para as suas casas. Sr. Presidente, entre tantas coisas que a gente tem a falar aqui nessa Tribuna, estou há bastante tempo pedindo que mude a forma de se usar essa Tribuna porque não é possível, fazem quatro meses que eu falo sempre de primeiro nessa Tribuna e todo cidadão que sabe usar uma Tribuna sabe que é difícil de a gente usar uma tribuna sempre de primeiro, porque eu tenho muitos compromissos eu não só vivo aqui dentro da Câmara eu acho que temos que agarrar e fazer aquela norma que eu falo hoje de primeiro na outra reunião eu sou segundo, na outra semana eu sou o terceiro e na outra eu sou o quarto e até que um dia vou ser o décimo primeiro. Então tem que ter um rodízio porque já foi pedido para o advogado dessa Casa tomar providência, já fazem três semanas. É numa época de campanha que a gente está na rua a gente está direto com o povo e aí chegamos aqui e deparamos que somos o primeiro e temos que iniciar falando tantas coisas que temos que colocar para a nossa comunidade. Então por hoje era só, até a próxima semana.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador Ariosto Batista Sampaio. Declina. Vereador Davi de Oliveira Corrêa. Declina. Vereador Cândido Vieira da Silva por dez minutos.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA- Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a Graça de Deus. Início, Sr. Presidente, fazendo menção a nossa Semana Farroupilha iniciada dia 13, vai até dia 20, se já gostamos da Semana da Pátria que reverencia nacionalmente o nosso Brasil muito mais a Semana Farroupilha que fala mais de perto de nós que somos gaúchos butiaenses, e isso aí nos chama a Tradição gaúcha. Agradeço o convite recebido da Senhora Secretária de Educação, Maria Luzia, e da Coordenadora da 2ª Região Tradicionalista, Liege Kalata, e se Deus quiser dia 17, amanhã, estaremos procedendo o arriamento da Bandeira do Brasil conforme um convite recebido, amanhã vamos colocar nossas pilchas como gaúchos autênticos e atender o convite da Senhora Coordenadora e da Secretária

...



Municipal de Educação e Cultura. SOREI, Sociedade de Reintegração da Terceira Idade, fez um churrasco de confraternização, quinta-feira, recebi um amável convite. Cheguei a comparecer lá, mas tinha extraído um dente não pude comer o churrasco. Estava lindo mesmo, representações de Canoas, Estrela, Ratos, São Jerônimo, nove ônibus de fora e um pessoal que eu admiro, o pessoal da Terceira Idade, existe aquele ditado, respeite os mais velhos. Isso é muito bonito. Estou ansioso para chegar minha idade e participar dessa Sociedade, mas se Deus quiser eu chego lá, vou me entrosar lá com o pessoal da Terceira Idade. Por isso envio o meu abraço ao Presidente Hugo Quintana, ao Vice Valdomiro Rafael, a Senhora Secretária Dorilda Oliveira, todos trabalhando em prol da SOREI. Nesta nossa reunião de hoje cheguei alguns minutos atrasados, cheguei as vinte horas e dez minutos, porque estava desde as dezenove horas na nossa Igreja Católica juntamente com os casais cursilistas deste Município na comemoração da 26ª Aniversário do Movimento de Cursilistas da Igreja Católica. Envio desta Tribuna o meu abraço a todos os Casais Cursilistas da nossa Igreja Católica de Butiá. Recebi de vizinhos meus ali da João Areense um pedido que levo ao conhecimento do Sr. Secretário de Obras a luminária defronte ao Elmoré de Freitas Flores faz um mês que já está apagada. Tem uma tampa de boca de lobo na calçada defronte ao seu Manoel e o Lauro Silveira que está quebrada ao meio. Estivemos ajudando ela lá para não machucar um transeunte uma pessoa idosa ou uma criança que passa ali para ir ao colégio. Vamos levar ao conhecimento do Senhor Secretário de Obras que é pessoa que sempre atende aos nossos pedidos. Iniciei na semana anterior alguma coisa que o Novo Milênio publica, jornal da igreja católica, sobre corrupção e aproveitando o meu espaço vou continuar divulgando o que esse jornal do qual sou assinante traz. O Governo Fernando Henrique usou dinheiro público ou não para socorrer bancos privados? Se usou dinheiro público então a corrupção está institucionalizada. O Desabafo foi feito por Aristides Junqueira, Ex- Procurador Geral da República, durante o 4º Seminário de institucionalização da corrupção no Brasil realizado recentemente em Belo Horizonte, grande personalidade Aristides Junqueira também lamentou a frequente parcialidade do judiciário Brasileiro que interpreta as leis, quase sempre ao pé da letra fria quando acima delas sempre deveria pairar o bom senso, ele disse que em Brasília assiste-se a vitória dos mais espertos, existem dois pesos e duas medidas,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.04

...
uma para os pobres e outra para os ricos. Junqueira se referia as invasões diárias urbanas na capital Federal. Se o sem teto pendura os seus barracos nas margens de rodovias ou área pública vem logo a ordem de retirada, mas se os invasores forem cidadãos bem situados e erguerem suas mansões em algumas dessas áreas faz-se logo uma lei que regulariza a sua situação. Se isso acontece lá na capital federal o que não acontece aqui em Butiá com os nossos pobres que não tem terreno, não tem casa, não tem onde morar. Aristides Junqueira admitiu que muitos juízes vivem fora da verdadeira realidade social do Brasil, o Poder judiciário deve sair do seu (TROCA DE FITA) decisão judicial não se discute, se cumpre, era seguida a risca. Podemos até acatar uma ordem, mas nada ninguém nos tira o direito de discordar e criticar, desabafou o Ex- Procurador em Belo Horizonte.

Há medo de CPI? O Brasil ainda encontrará algum dia o caminho da ética? Questionou o Ministro do tribunal de Contas, Fernando Gonçalves, durante o mesmo Seminário. Para o Ministro pior que o ônus do desvio do dinheiro público é a descrença do povo em suas instituições porque parece que as leis, não existem para todos, as leis precisam ser cumpridas principalmente contra os graúdos, enfatizou. Para Ozires Silva, Ex- Secretário da Receita Federal, também presente no Seminário promovido pelo Instituto Cidadania, o País, não tem porquê enfrentar tanta miséria, fome e corrupção porque temos muitos recursos naturais e minerais, um povo trabalhador, clima estável sem cataclisma.

E a culpa dessa situação toda não é só da elite, existe uma casta de dirigentes que trai o povo e o país. É o que está escrito aqui no jornal Novo Milênio. Já que tenho mais espaço vou continuar. Já o Deputado Federal José Dirceu lamentou a falta de continuidade das Comissões Parlamentares de Inquérito, a ética da política brasileira parou no meio do caminho e a obra iniciada pelas CPIS está inacabada. Para ele as manobras políticas das elites políticas e econômicas e a inoperância do Judiciário permitiram que alguns corruptos e todos os agentes corruptores escapassem ilesos. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador Antônio Carlos de Oliveira por dez minutos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA- Senhor Presidente, demais membros da Mesa, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem a Sessão Legislativa, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

FLS.05

...

Apesar de ficar entendido que havia chamado, colocado Dr. na frente deu bem para ouvir que foi Antônio Carlos oliveira o chamamento do Presidente. Sr. Presidente, a razão que me traz a essa tribuna na noite de hoje é apenas uma. Revisando a minha pasta aonde nós aprovamos alguns requerimentos a poucos dias eu vi que um Requerimento que eu solicitei o Requerimento nº 224/96 que foi aprovado por unanimidade no dia 05 de agosto, até a presente data eu ainda não recebi resposta deste Requerimento e é bastante importante o Requerimento que justamente ele solicita ao Executivo Municipal cópia do demonstrativo de arrecadação do último semestre no Município e eu digo que é importante e necessário neste momento porque a gente tem mais algumas suplementações na pasta baixado e eu acho importante mesmo o Vereador fazendo parte da Comissão de Finanças, ter o demonstrativo dos últimos meses visto que a gente às vezes se encontr em dúvida no momento de aprovar ou não o regime de urgência ou coisa parecida sem saber, sem ter o espelho da arrecadação dos últimos meses e até mesmo porque a gente é bastante questionado em relação a isto, principalmente quando há um problema, como houve este mês passado de atraso na folha de pagamento, as coisas ficam mais atribuladas e mais polêmicas, então é importante ter na pasta da gente a cópia do demonstrativo de arrecadação para poder melhor embasar as posições tomadas nessa tribuna no horário de votação. Esta era a única razão que me traz a tribuna na noite de hoje, portanto o meu boa noite.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador Adroaldo Custódio da Silva. Deixa o espaço para a Bancada. Vereador Manoel Jorge Martinez por dez minutos.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ- Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos ouvem e nos visitam e os ouvintes o nosso boa noite. Vou usar esse espaço rapidamente, Sr. Presidente até por estar bastante gripado, mas não poderia deixar de fazê-lo em virtude de algumas reivindicações que me fizeram e eu gostaria de deixar registrado aqui nessa tribuna já que não tive tempo de fazer uma Indicação por escrita. É com referência alguns serviços que nos foram solicitados alguns meses atrás em visita da comissão de Serviço Públicos e Obras Públicas nós fomos abordados por um cidadão do 3º Distrito, o Sr. Racife, aonde nos solicitava o serviço e nós fomos até a Secretaria

...



fizemos essa solicitação e já que essa pessoa é pessoa que já prestou algum serviço até ao Município como o pessoal, os funcionários se hospedando a sua residência e até deixando o maquinário ali e me parece que esses serviços não foram feitos. Não acredito em má vontade e talvez algum esquecimento. Também o Senhor Arlindo me falava, que é outra pessoa que também tem auxiliado o Município, até tem cedido o material para as estradas da sua propriedade e se encontra meio chateado porque solicitou um bebedouro dentro da sua propriedade e me disse ele que as máquinas estavam numa propriedade ao lado, do Senhor Vilmar, e cruzaram pela propriedade dele e não fizeram o serviço que ele tinha a bastante tempo solicitado. Eu disse para o seu Arlindo que talvez fosse algum esquecimento e pretendo conversar com o Secretário tenho certeza que ele será atendido já que esse cidadão também já serviu o Município de boa vontade. Por outro lado, Sr. Presidente, o pessoal da rua Vicente Soares de Carvalho solicitou que falasse aqui nessa Tribuna e até como uma indicação verbal no Executivo Municipal, a Secretaria de Obras com referências as calçadas a Vicente Soares de Carvalho já que essas pessoas, que nos solicitaram já estão pagando parece a 15ª mensalidade por aqueles serviços prestados que foi a pavimentação e me parece que as calçadas estão embutidas nesse preço e não estão sendo feitos esses serviços. Então fica aqui esse registro e esperamos que essas pessoas sejam atendidas naquele direito que é seu de ter esses benefícios que estão pagando. Os colegas que já me antecederam falaram na iluminação e foi dito aqui que a partir de amanhã estará sendo providenciada e nós ficamos satisfeitos era isso que eu tinha para registrar nessa Tribuna na noite de hoje, o meu muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Luiz Antônio Krumel. Declina. Próximo e último Vereador inscrito Marcos Espinoza pelo espaço de dez minutos somados a mais dez que lhe foi deixado pela Bancada.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sr. Presidente,, colegas Vereadores, pessoas que nos dão a honra com suas visitas e ouvidos de casa o meu boa a noite. Senhor Presidente, não pretendemos ocupar muito esse espaço, apenas

...



fizemos essa solicitação e já que essa pessoa é pessoa que já prestou algum serviço até ao Município como o pessoal, os funcionários se hospedando a sua residência e até deixando o maquinário ali e me parece que esses serviços não foram feitos. Não acredito em má vontade e talvez algum esquecimento. Também o Senhor Arlindo me falava, que é outra pessoa que também tem auxiliado o Município, até tem cedido o material para as estradas da sua propriedade e se encontra meio chateado porque solicitou um bebedouro dentro da sua propriedade e me disse ele que as máquinas estavam numa propriedade ao lado, do Senhor Vilmar, e cruzaram pela propriedade dele e não fizeram o serviço que ele tinha a bastante tempo solicitado. Eu disse para o seu Arlindo que talvez fosse algum esquecimento e pretendo conversar com o Secretário tenho certeza que ele será atendido já que esse cidadão também já serviu o Município de boa vontade. Por outro lado, Sr. Presidente, o pessoal da rua Vicente Soares de Carvalho solicitou que falasse aqui nessa Tribuna e até como uma indicação verbal no Executivo Municipal, a Secretaria de Obras com referências as calçadas a Vicente Soares de Carvalho já que essas pessoas, que nos solicitaram já estão pagando parece a 15ª mensalidade por aqueles serviços prestados que foi a pavimentação e me parece que as calçadas estão embutidas nesse preço e não estão sendo feitos esses serviços. Então fica aqui esse registro e esperamos que essas pessoas sejam atendidas naquele direito que é seu de ter esses benefícios que estão pagando. Os colegas que já me antecederam falaram na iluminação e foi dito aqui que a partir de amanhã estará sendo providenciada e nós ficamos satisfeitos era isso que eu tinha para registrar nessa Tribuna na noite de hoje, o meu muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Luiz Antônio Krumel. Declina. Próximo e último Vereador inscrito Marcos Espinoza pelo espaço de dez minutos somados a mais dez que lhe foi deixado pela Bancada.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sr. Presidente,, colegas Vereadores, pessoas que nos dão a honra com suas visitas e ouvintes de casa o meu boa a noite. Senhor Presidente, não pretendemos ocupar muito esse espaço, apenas

...



registrando alguns assuntos. Em primeiro lugar de que nós solicitávamos algumas providências no sentido de agilizar os projetos que estão nas Comissões para estudo para que a gente pudesse durante a semana que vem trazê-los a apreciação e votação desse plenário. E também fazer alguma referência aqui já que estamos num período onde muita coisa é dita, muita coisa é dada opinião livre, pois estamos vivendo uma democracia nesse País, graças a Deus, nós, alguns estrapalam o seu direito de falar e as vezes falam além do que deviam. E para que a comunidade saiba que o meu procedimento sempre é este de trazer público e discutir todas as coisas que dizem respeito a esse Poder ou ao Poder Executivo ou a qualquer entidade constituída nesse Município o qual nós aqui estamos representando a comunidade de Butiá durante esse mandato. E dizer, Sr. Presidente, justificar aqui nessa Tribuna os dois Requerimentos encaminhados a essa Mesa que espero serem apreciados e aprovados pelo Plenário pelo seguinte aspecto: sendo eu detentor de uma cargo público, portanto membro dessa Casa, no momento em que sou atacado, sinto e tenho o entendimento de que essa Casa também está sendo atacada de uma forma indireta mas está porque faço parte, tenho assunto neste Legislativo. E ouvindo a correspondência recebida, o ofício do Sr. Eberaldo Batista Borges, datado de 10 de setembro de 1996, dirigido a todos os Vereadores de uma forma a querer explicar, tentando desviar ou alterar o meu pronunciamento nessa Casa, o meu pronunciamento foi claro e preciso e estava a nível de discussão com os meus colegas aqui Vereadores. Então o meu primeiro Requerimento é para que a Comissão ou a Casa solicite os esclarecimentos ao Sr. Eberaldo quando diz que outras pessoas não são citadas como marajá, que se dizem ganhar menos, pode ter uma ou mais casas e automóvel, quer dizer, um português bastante sem conexão sem expressão aqui que se possa entender de forma clara o que o cidadão quer dizer, mas então gostaria que fosse mais claro dizer se no conteúdo desta correspondência que foi toda dirigida falando do Vereador Marcos se essa frase aqui também é para o Vereador Marcos vai tomar as devidas providências para que prove essas coisas ditas assim como se alguém tivesse medo ou estivesse se escondendo alguma coisa. E então, Sr. Presidente, dizer, deixar claro, registrado nos anais dessa Casa que este Vereador por momento algum tem desiqui-



líbrio emocional até porque não sou dado a vício nenhum, também não tenho porque não tenho que fazer perseguição, está escrito aqui perseguição pessoal, porque não me preocupo com pouca coisa, tenho muito mais coisas para me preocupar. Então gostaria que o primeiro Requerimento fosse dirigido nessa função e como essa correspondência coloca aos nobres pares dessa Casa o direito e o dever de fiscalizar e verificar se a aposentadoria está correta eu estou solicitando que faça realmente, o setor jurídico do Poder Executivo nos informe se essa aposentadoria foi encaminhada dentro dos padrões, se foi ótimo, feliz daquele que consegue se aposentar de uma forma diferente da dos outros. Então nós estaremos respeitando se a coisa está devidamente explicada, só não vou permitir, Sr. Presidente, demais nobres colegas, que as coisas sejam ditas, vou repetir o meu pronunciamento da semana passada, sejam ditas e lançado dúvidas sem a menor explicação ou sem a menor consequência como se as pessoas fossem alvo de brincadeira de alguns que são desocupados. Tenho a convicção de registrar isso, como estou na vida pública me sujeito a avaliação pública e dos pares dessa Casa a todos os atos que alguém achar que esteja errado, mas vamos ser claros, vamos fazer as coisas de forma direta, vamos mostrar a essa comunidade que não é com calúnias, não é com invenções, não é com perjúrio, não é com discursos mal elaborados que nós vamos tentar macular a imagem dos homens públicos, vamos obedecer um princípio que é o respeito principalmente para as autoridades constituídas, e queiram ou não queiram estamos imbuídos desse cargo até o final de dezembro desse ano. Então, Sr. Presidente, gostaria, nobres colegas, que fosse avaliado nesses termos, não de picuinhas pessoais porque não é essa a minha intenção mas também para que isso não se repita ao bel prazer de alguém que por ironia ou por simples vaidade que é simplesmente demonstrar a esse ou aquele Vereador a sua vontade de expressar aquilo que por ventura possa estar passando pela cabeça. Acho que temos muita coisa para fazer do que estar dando ouvidos a essas pessoas que infelizmente ainda tentam e eu acho que por não terem conseguido durante toda vida ocuparem um cargo público de concorrerem e de disputarem uma eleição e concorrerem e serem eleitos pelo povo, não tiveram esse privilégio, não tiveram essa honra, tentam de forma estranha atacar aqueles que conseguiram. Então fica o meu registro aqui para que os colegas avaliem de forma

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls:09

...

imparcial e que se estabeleça aqui a verdade.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito a Senhora Secretária que proceda a leitura da pauta da sessão.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Pauta para a sessão ordinária do dia 16.09.96. Indicação nº 313/96, da Vereadora Cecília Medeiros. Requerimento nº 229/96, do Vereador Marcos Espinoza. Requerimento nº 230/96, do Vereador Marcos Espinoza. Requerimento nº 228/96, do Vereador Marcos Espinoza. Projetos baixando com regime de urgência: Projeto de Lei nº 1404, do Executivo. Projeto de Lei nº 1405, do Executivo. Projeto de Decreto Legislativo nº 133 e Projeto de Decreto Legislativo nº 134. Butiá, 13 de setembro de 1996. Vereadora Cecília K. Medeiros-1ª Secretária.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura da Indicação nº 313/96.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Indicação nº 313/96, da Vereadora Cecília Medeiros. Indica a Secretaria de Obras do Município providências urgentes para a rua Dr. José Zereu, no Bairro Cidade Baixa, a pedido dos moradores.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Requerimento nº 228, que estava na pauta da sessão passada, que era dirigido a Mesa Diretora obteve a seguinte deliberação: Despacho. Cumprindo deliberação da Mesa Diretora encaminhe-se a apreciação do plenário para deliberar. Solicito a Secretaria que proceda a leitura desse requerimento.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Requerimento nº 228/96, do Vereador Marcos Espinoza. requer a Mesa Diretora dessa Casa anulação do processo de sindicância instaurado pela Comissão de Serviços Públicos e Obras Públicas referente a denúncia quanto as irregularidades na chamada dos aprovados em concurso público para servente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o referido requerimento.

VEREADOR ADROALDO CUSTÓDIO DA SILVA - Senhor Presidente, eu não vejo o porquê a assessoria de bancada de algum Partido estando junto causasse impedimento. Eu não sei se não era matéria para nós encaminhar a assessoria jurídica para ver se realmente consta como impedimento este fato, porque poderia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 10

... nós estarmos votando e prejudicando um processo que já foi iniciado a gente já sofreu até um desgaste tocando isso diante e se a assessoria jurídica comprovar que essa falha impede o andamento dele, mas eu acho que antes de consultar a assessoria jurídica fica difícil de votar esta posição.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Eu embora respeite a posição do colega e tem um dia até que não haveria discussão porque é clara a posição, Vereador Antônio Carlos, se nós somos uma Casa formada por várias bancadas que tem sua assessoria política, então estão implícitos os interesses políticos onde a situação e a oposição e eu acho que nesses termos os Vereadores que representam esses partidos tenham que ter a sua segurança de isenção política e os Vereadores são responsáveis por essa isenção e respondem perante as Comissões para terem essa isenção, agora as assessorias, não é nada pessoal, Vereador, as assessorias são políticas, elas não são administrativas. Sr. Presidente, nós devemos deixar bem claro, são cargos em Comissão políticos e não de administração, não são para serem envolvidos em processos administrativos e eu acho que deve ser retomado, se há necessidade, se os Vereadores acham que há necessidade de fazer esse levantamento ou essa sindicância ou essa pré sindicância que seja retomado mas de forma correta, de forma a que não se paire dúvidas ou as nobres pares deixariam que a Bancada do PSB mais a sua assessoria elaborasse todo o processo e trouxesse um resultado. Temos que ser isentos e imparciais nesse momento. Não podemos nos deixar levar pela emoção ou pela proximidade que temos de convivências com nossas assessorias, a nossa confiabilidade ela é política, não podemos misturar as coisas. Então, Sr. Presidente, é nesse sentido que seja revisto porque não concordo e não posso admitir que os meus colegas concordem com tal coisa. É a mesma coisa de que eu votar matéria contra a minha pessoa eu vou votar sempre favorável. Não é esse o sentido? Eu acho que quem é do Direito aqui, que tem três advogados nessa Casa, tem muito mais respaldo até para dizer se eu estou falando um absurdo ou não, eu entendo que não, a imparcialidade, a isenção tem que ser total, para isso as Comissões são constituídas de Vereadores de cada Bancada, por que que nós vamos delegar esse poder quando nós temos as assessorias que são isentas, são funcionários da Casa, são pessoas que estão a serviço do Poder Legislativo e não de Bancada. Então não posso

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 11

concordar que seja dado prosseguimento dessa forma.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL - Sr. Presidente, a teor da Lei Orgânica Municipal e do Regimento não me parece que se trate de caso de nulidade absoluta, nós temos que discutir sobre a ótica dos atos nulos, de (cópia impossível) nulidade absoluta e a nulidade relativa. Não me parece que a simples permanência de serventuário de determinada Bancada na Secretaria de uma Comissão que é fiscalizada ou deve ser fiscalizada por todos os partidos com assento nesse parlamento e via de consequência integrante de todas as Comissões Permanentes implique na nulidade absoluta a que me refiro. Quanto a nulidade relativa seria necessário que se analisasse se houve ou não, aí sim, influência do assessor de Bancada na função de Secretário de modo a prejudicar aquilo que no meu entendimento deve ter sido ditado pelo Presidente da Comissão. Os trabalhos das Comissões de Constituição e Justiça que presido nessa Casa e que tem sido ultimamente, Sr. Presidente, objeto de intensa provocação por parte de todo esse parlamento a transcrição nos termos são ditadas por esse Presidente e solicitada a supervisão de todos os membros da Comissão para que a transcrição o termo seja fiel e fidedigna conforme a manifestação de quem está prestando os depoimentos. Eu presumo que a Comissão após o encerramento dos trabalhos, eu não conheço, eu estou falando em tese, Sr. Presidente, após o término dos questionamentos que eventualmente tenha feito deva ter lido esses termos para toda a Comissão e deva ter recebido a aprovação da Comissão, senão na unanimidade que não se requer mas pelo menos na maioria da Comissão. Se esse ato foi praticado dentro desta linha de raciocínio e de procedimento eu entendo que sequer a nulidade relativa esteja viciando o ato, Sr. Presidente, porque os Secretários não tem poderes de transcrever para qualquer Comissão, em qualquer ato de sua livre espontânea vontade os entendimentos que queira. É dever de ofício que transcreva aquilo que lhe é ditado por quem preside a Comissão e que receba no fim do ato o aval de toda a Comissão. Eu vou votar, Sr. Presidente, contrário ao Requerimento do Vereador Marcos, entendo a preocupação, respeito mas não me parece que seja caso nem de nulidade absoluta e a nulidade relativa precisaria ser apreciada. Era isso, Sr. Presidente.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem. Eu também sigo o raciocínio do Vereador Krumel por entender que a pessoa que secretariou



essa reunião somente datilografou aquilo que foi ditado pelo Vereador que presidiu o ato e não tem no documento, portanto, nenhuma palavra, nenhuma colocação do funcionário que estava datilografando a presente sessão. Por essa razão, Sr. Presidente, Senhores Vereadores eu também sou contrário ao Requerimento.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Sr. Presidente, simplesmente eu também vou ser contra esse Requerimento porque eu acho que ora' trabalho foi bastante extenso e vai servir de motivo para a partir de agora todas as Comissões, Presidentes de Comissões dessa Casa que usem e abusem o advogado, que ele é bem pago para fazer isso, por que sempre vai ter um se queixando seja de uma Bancada ou de outra. Então vamos usar o advogado, ele é para estar aqui o mesmo horário que nós tivermos aqui ele tem que estar junto conosco e vai servir e vai servir para não dar esses problemas aí que está acontecendo hoje e de repente se termina um trabalho feito de vários dias, de trabalho de Vereador (cópia impossível).

VEREADOR ADROALDO C. DA SILVA - Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem e que nos ouvem pela Rádio SO BRAL. Vai ficar bem claro aqui hoje nessa discussão que aqui nessa Casa vence a maioria, não é o certo, hoje vai ficar claro. Eu vou explicar porquê. Porque essa Comissão se reuniu para apurar esses fatos e foi feito as perguntas, os denunciante fizeram a denúncia que tinha que ser feita e o assessor da Bancada do PDT assessorou e escreveu a punho, eu pedi uma Xerox, porque depois ele ia bater à máquina, não sei quando datilografar, eu não consegui, ele não me deu, não sei se o Xerox estava estragado ou o que é que era e ia me dar em seguida e nunca mais me deu, nunca mais me passou essa Xerox. Depois de batido, datilografado foi levado para mim assinar, o nome dele não estava lá no relatório, eu disse que faltando o nome do assessor que datilografou, que estava assessorando. Trouxeram não sei para quem escreveram no relatório que o Vereador Adroaldo se negou assinar e o Vereador Adroaldo não se negou a assinar, eu só disse que não estava correto, estava faltando o nome daquela pessoa e se preocuparam tanto com a falta da minha assinatura, inventando que eu tinha me negado a assinar que não pegaram as assinaturas dos denunciante, agora na segunda eu lembro que nós estivemos reunidos o Vereador Antônio Carlos é sabedor disso aí, e admireiro ser contra, Vereador e todos os Vereadores estavam presentes. Nós tivemos a segunda reunião e não estava presente a assi



natura dos denunciantes, que eu acho que é umas das principais assinaturas tem que ter, se preocuparam tanto com a falta da minha assinatura, só que eu não me neguei de assinar, ele sabe que não, eu disse que não me negava de assinar, só deveria estar correto. Então hoje vai ficar claro aqui, se está certo isso então não é o certo que manda aqui, é a maioria.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Concedo uma questão de Ordem para o Vereador Krumel.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL - Sr. Presidente, eu tinha falado que não se tratava de caso de nulidade absoluta e insisto que não se trata de nulidade relativa carece realmente de um estudo a luz do que levanta agora aqui como fato novo o Vereador Adroaldo. Se realmente aconteceu o que narrou nessa Tribuna e vai para os anais dessa Casa eu acho que a questão é muito mais grave do que simplesmente a suspeição dos atos da Comissão. Eu acho que se realmente isso aconteceu. Sr. Presidente, trata-se de má fé e de dolo por parte de quem cometeu esse tipo de procedimento, porque se, e veja bem, estou dizendo se cometeu, porque o Vereador traz aqui a Tribuna uma denúncia muito grave, agora não se trata apenas da suspeição de um assessor de Bancada se trata de mal versação daquilo que deveria ser teor do termo Sr. Presidente. Eu acho que a situação realmente é bastante grave e em função disso eu solicito a Mesa que acate o Requerimento anterior de um Vereador aqui, do Vereador Antônio Carlos, se não me falha a memória, e submeta não a assessoria jurídica mas a Comissão de Justiça esse documento para que a gente (cópia impossível) e quem sabe se nós não vamos ter que ouvir até a própria Comissão para ver se o documento que está sendo trazido aqui, Sr. Presidente, se o documento era exatamente aquilo que foi transcrito. Veja bem, a coisa é muito complicada ela não se trata agora só da suspeição do assessor.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Questão de Ordem para o Vereador Antônio Carlos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Uma questão de Ordem apenas para completar o raciocínio aqui (cópia impossível) estava em pauta para votação era justamente a suspensão de todo um processo e por isso então eu colocava sobre essa (cópia impossível) proposta de levarmos até a assessoria jurídica para esclarecer se esse fato poderia apenas de um assessor de Bancada ter assistido a primeira reunião, esta que eu também não estava presente, na primeira reunião da Comissão, o Vereador Adroaldo, realmente nos colocou esse problema, mas por um entendimento



... dos membros da Comissão naquele dia, Vereador Adroaldo, concorda comigo, nós demos seguimento ao processo. O requerente agora era outro que não estava presente no dia, era o Vereador Marcos não se sabia qual o fato que levava a suspensão de todo o processo, eu vi que apenas a presença da assessoria jurídica ali datilografando não é fato para se encerrar a sindicância. Porém já foi dito aqui, se levanta fatos novos, aí então... Exatamente. São fatos que não estão na discussão daquilo que havia anteriormente na discussão do processo. Por isso então o encaminhamento realmente tem que ser outro. Eu estava discutindo o encaminhamento do Requerimento, não são os fatos levantados aqui. Só para não deixar o meu raciocínio vago.

VEREADORA CECÍLIA K. MEDEIROS - Eu venho a essa tribuna para colocar o seguinte: eu sou a Presidente dessa Comissão, ouvi atentamente a todos os meus colegas que eu quero deixar aqui registrado nessa Casa que jamais alguém teve a intenção de fazer alguma coisa errada. Dizer ao Vereador Marcos que quem convocou o Assessor da Bancada do PDT foi eu para que depois ele fizesse a ata. Se alguém achou que está errado devia ter dito antes de nós começar a reunião então, não depois. E eu deixei para que depois a Secretaria, alguém fosse lá para as denunciantes assinarem. Então jamais eu tive a intenção de fazer alguma coisa que fosse prejudicar A ou B, porque nós somos muito cobrados, principalmente por essas denunciantes e acho que tem que se apurar as verdades. Então eu quero deixar registrado que eu vou votar contra também porque a minha posição eu sei que estou falando muito sério sempre fiz um serviço muito sério nessa Casa e jamais pensaria em prejudicar qualquer um dos meus dez colegas aqui dessa Casa, principalmente os membros da comissão. Era isso.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Sr. Presidente, eu faço parte da Comissão de Serviços Públicos e Obras Públicas e participei dessa reunião. O mérito se pode ou não se pode o assessor secretariar eu sinceramente não vou discutir porque eu acho que não sou jurista, mas o importante é que estava se ouvindo uma denúncia e tudo aquilo que foi dito, que foi discutido foi assentado nessa Ata isso o Senhor pode ter a certeza que foi, não tem nada mais e nada menos daquilo que se tratou, agora quanto a validade de ser feita pelo assessor jurídico ou por um assessor de Bancada eu não vou discutir esse mérito agora que aquilo que se tratou a denúncia que foi feita e o que se discutiu, o que se tratou na reunião está naquele documento que eu assinei depois. Era isso aí, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Questão de ordem para o Vereador Marcos.

...



VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Sr. Presidente, apenas colocar aqui, aproveitando esse espaço, que eu não estou me queixando como disse o Vereador Jair, eu estou reivindicando um direito que me é cabível como parlamentar dessa Casa. Então nós e eu não faço parte da Comissão por isso não estava presente como disse o Vereador Antônio Carlos, mas o Vereador Adroaldo faz parte e no momento em que as coisas acontecem dessa forma e por camaradagem nós deixamos acontecer ' eu não vou aceitar porque, repito, Vereador Jorge, cargo político é muito diferente de cargo administrativo. Há interesse político? Há e muitos. Então se for conduzido errado mesmo sem intenção de dolo ou qualquer coisa, Vereadora Cecília, não estou aqui desfazendo o trabalho da Comissão, mas se não foi conduzido errado nós devemos revisar e eu faço uma emenda ao Requerimento então, que é o que foi requerido pelo Vereador Krumel que seja revisto pela Comissão de Constituiçã o e Justiça esse processo, porque eu estou sentindo aqui, Vereador Adroaldo, que a maioria vence mesmo.

VEREADORE DAVI OLIVEIRA CORRÊA - Sr. Presidente, prezados colegas, ' pessoas que nos ouvem. É só para tentar clarear alguns. Eu não acredito em primeiro lugar no trabalho dessa Comissão que foi criada por esses onze Vereadores e que a denúncia existiu, não foi nós que inventamos. Se existe alguma desconfiança do Vereador Marcos do trabalho da Comissão segundo essa denúncia ele que recorra após o trabalho, que eu não conheço o relatório dessa Comissão, vamos ver o trabalho, a conclusão dos fatos que chegaram até nós e até o próprio Vereador e depois você conteste. Eu acho que não é momento atropelar ' ou interromper o trabalho de uma Comissão que se ela não é legal então me digam qual é a forma legal de criar uma Comissão e desenvolver um trabalho. Ela, desenvolver um trabalho. Ela desenvolve dentro da forma legal de acordo com aquilo que exige o trabalho a que ela se dispõe. É o meu entendimento e assim eu gostaria de dizer que sou contrário também a esse Requerimento e repito acho que o Vereador ' está não sei se está com medo do resultado desta Comissão ou porque ' está tentando evitar a conclusão de que a própria Comissão apresente por fim o seu trabalho de esclarecimento desta denúncia que foi feita referente a esse funcionário. Seria o que eu tinha Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES Questão de Ordem para o Vereador Jorge.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Eu, Sr. Presidente, no momento do meu pronunciamento disse que, não iria entrar no mérito até porque ' não sou jurista, mas eu acato também a proposição do meu colega ali ' até porque os fatos tem que ser esclarecidos doá a quem doer. Então '

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 16

... vamos analisar a coisa com bastante profundidade e vamos ver quem é que tem razão. Era isso aí, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Todos já discutiram, vamos fazer agora então...A emenda é que seja encaminhado esse Requerimento para um parecer da Comissão de Constituição e Justiça...Sugestão. Veja que o Requerimento ele não atenta para a questão se houve alguma irregularidade ou não nos trabalhos da Comissão. Apenas ele, o autor está dizendo, ele pensa que a participação de um assessor de Bancada implica em nulidade. Esse é o teor do Requerimento que vai ser votado. Uma questão de ordem para o Vereador Krumel.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL - O que pode haver, Sr. Presidente, nós não podemos quebrar o Requerimento e a Lei Orgânica a cada sessão. Nós não podemos emendar em sessão aquilo que foi objeto de discussão em plenário. Eu deixei como sugestão Pode Vossa Excelência suspender a sessão por cinco minutos se houver o entendimento majoritário, retirar o Requerimento, voltar a outra sessão caso, caso contrário, (cópia impossível) só tem um caminho, colocar em votação o Requerimento.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então a Mesa não vai mais aceitar e até não é correto, se vinha fazendo isso, já era numa prática aí de muitos anos. Então nós não vamos mais aceitar emendas verbais, isso foi melhor para a Mesa trabalhar assim, emenda verbal ela tem prazo para ser apresentada, as emendas aos Requerimentos deve ser apresentadas até sexta-feira, quarenta e oito horas antes da sessão, (cópia impossível). Uma questão de ordem para o Vereador Marcos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Presidente, as emendas, não é um direito do Vereador apresentar emendas?

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Por escrito, regimentalmente por escrito. Se o Vereador disser...

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Esse Requerimento não foi baixado, a Mesa está baixando hoje. Requerimento não foi baixado, Presidente. Se o Senhor levou para analisar pela Mesa, então ele não foi discutido de Plenário, se ele fosse baixado na sessão que eu não lembro a data mais, mas nós, eu já teria a oportunidade de apresentar várias emendas...como que não...

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Peço que o Vereador conclua a questão de ordem.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - O Requerimento foi encaminhado a Mesa para ser apreciado em Plenário, não foi colocado em votação, foi



dado um outro encaminhamento, hoje vem a votação, quer dizer, eu não tinha recebimento, não tinha conhecimento que esse Requerimento estaria hoje em votação, então como é que eu iria apresentar emenda. Então a questão é outra coisa, me desculpe o Vereador Ariosto que já discordou comigo quando fiz o pronunciamento mas eu não estou discutindo o trabalho da Comissão, estou discutindo a participação do Assessor de Bancada que eu acho que é errada. E também outra coisa, nas explicações pessoais eu vou me manifestar.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Bom, esse Requerimento já estava incluindo na pauta da sessão anterior como estava incluindo também os decretos legislativos, eu os retirei da pauta para que a Mesa apreciasse pois já tinham ingressado na pauta, já haveria tempo, o Requerimento não baixa, ele apenas entra 72 horas antes e todos os Vereadores já tinham esse Requerimento em mão desde a sessão anterior, essa é a grande verdade, agora que se vinha praticando esse hábito de aceitar as emendas verbais eu concordo não é de agora, vinha se aceitando, agora as emendas a qualquer matéria é evidente que precisam ser escritas. Vamos colocar então em votação o Requerimento número o 228/96, de autoria do Vereador Marcos, que coloca sobre suspeição a participação do assessor de Bancada como Secretário de uma Comissão de sindicância. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Rejeitado o Requerimento por oito votos a dois. Solicito leitura do Requerimento nº 229/96.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Requerimento nº 229/96 do Vereador Marcos Espinoza. Requer que a Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final convoque o Sr. Eberaldo Batista Borges para prestar esclarecimentos sobre as suas manifestações e que o mesmo diga de forma clara quem são outras pessoas a após sejam tomadas as providências junto ao Ministério Público sobre as referidas denúncias.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Está em discussão o referido Requerimento.

—VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem e comunidade que nos ouvem..Sr. Presidente, me supreende nesse Requerimento é de que ele está tratando de um assunto me parece que foi tratando coisas do futuro porque as manifestações escritas e encaminhadas a Mesa para ser lida, escrita e encaminhadas pelo Sr. Eberaldo pa-



... ra ser lida na Mesa da Câmara entrou hoje e o Requerimento já está aqui na frente, isso me parece estranho, não sei como isso está acontecendo, o Requerimento saber no futuro. Eu acho que depois da correspondência do Sr. Eberaldo que foram lidas hoje, tornou-se a público hoje, só numa próxima sessão poderia ser discutida e apresentado o Requerimento solicitando qualquer coisa. Estranho nunca vi isso aí nos meus anos aqui de Vereador, não vou citar quantos, nunca vi aí, essa é a modernidade.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Sr. Presidente, embora seja novidade para o Vereador Ariosto eu quero dizer que cada Vereador recebeu essa correspondência em suas salas, salas de Bancada, datada e assinada em 10 de setembro, Vereador. Então eu como Vereador não preciso esperar que venha ser lido na sessão eu tenho o direito de em qualquer momento embora lhe cause espanto e ironiza do como foi, Vereador, também que causa espanto muitas correspondências que na sua administração ficaram engavetadas, não sei por que interesse, não entendo porquê interessa algumas coisas, correspondências que chegaram a essa Casa não foram levadas a público.

VEREADOR LUIZ DE A. KRUMEL - Sr. Presidente, eu não vou discutir o mérito do Requerimento, eu apenas como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça a quem se invoca a participação eu devo alertar o requerente que a Comissão de Constituição e Justiça não tem poderes para convocar o Sr. Eberaldo Batista Borges. Nós poderemos se este for o entendimento do Plenário, convidá-lo a comparecer. Nós temos poderes para convocação de servidores do Município, servidores do Poder Legislativo, Secretários, Prefeitos o servidor inativo não compete, está fora da alçada e da competência da Comissão a convocação. Eu insisto que nós poderemos convidar o Sr. Eberaldo e ele poderá se quiser não comparecer. Me parece que o caminho e eu deixo aqui como sugestão ao Vereador o caminho é a interpelação judicial e lá o titular do Poder Judiciário é tem todas as condições de convocar para que ele reafirme ou se retrate. Não me parece ser este Forum o adequado para este tipo de procedimento, no entanto, Sr. Presidente, eu não nego prosseguimento, eu apenas devo alertar da ineficácia do poder de convocação da Comissão de Constituição e Justiça neste caso. E devo também alertar que numa outra situação semelhante, Sr. Presidente, que se encontra com Vossa Excelência a Comissão de Constituição e Justiça aguarda ainda a manifestação da Mesa por atos que deixaram de ser praticados pelo Executivo Municipal, que não é objeto dessa discussão mas eu apenas aproveito.



VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORREA - Sr. Presidente, preza dos colegas, o assunto que se refere a esse Requerimento até me recorde que na sessão passada nós preocupados com o não pagamento de parte dos funcionários públicos e aposentados inativos, não aqui citamos nomes, já bem claro a todos e está gravado nessa Casa mas simplesmente o Vereador Marcos tomou a liberdade no seu pronunciamento que lhe cabe o direito e de dizer que até sabia quem era, que era o aposentado Eberaldo Batista Borges, que nós aqui não viemos citar nomes, então quando o Vereador no seu Requerimento e antes coloca aqui o Poder Legislativo foi prejudicado, se foi prejudicado foi o Vereador Marcos e não o poder, porque nós não colocamos nome quando defendemos aqui uma causa que era a falta de pagamento e quem atingiu o seu Eberaldo, que mencionou nomes foi o Vereador. Eu acho que a ele como disse já o nosso colega Vereador Krumel que nos antecedeu, cabe recurso, mas não compete a este Legislativo a forma de liberar sobre essa matéria. É o nosso entendimento.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Como mais nenhum Vereador deseja discutir colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Rejeitado o referido Requerimento por seis votos a quatro. Solicito leitura do Requerimento nº 230/96.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Requerimento nº 230/96, do Vereador Marcos Espinoza. Requer ao Executivo Municipal informações sobre a aposentadoria do Sr. Eberaldo Batista Borges.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o referido Requerimento.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - Sr. Presidente, eu voto favoravelmente o Requerimento, primeiro porque eu acho que aqui realmente trata de uma competência do Poder Legislativo, já que me parece que existem indícios de irregularidades, porque o próprio requerente era Secretário de Administração na época e signatário do Decreto que se refere, Decreto 49/89, de 01 de fevereiro de 89, que regulou ou pelo menos nós recebemos essa informação de que regulamentou a aposentadoria do Sr. Eberaldo Borges. Se existem dúvidas eu acho que nós temos que esclarecer. Eu vou votar favoravelmente as informações.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Sr. Presidente eu acho que nós devemos inclusive, eu fui favorável ao Requerimento anterior do Vereador Marcos até porque eu acho que as coisas tem que ficar claras, lamentavelmente o meu colega Presidente do meu partido aqui que é um competente advogado acha que não é mérito da Comissão lamentável eu lamento porque eu acho dos assuntos que



se traz aqui nessa Tribuna sejam eles de qualquer tipo nós deveríamos ter o poder de averiguar, esclarecer para o nosso povo que está nos ouvindo, que está nos assistindo que realmente merece uma explicação. Esse é o meu posicionamento e sou favorável a esse Requerimento do Vereador Marcos.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Sr. Presidente, sou a favor do Requerimento de nº 230. Só que eu achei bastante estranho é que eu tenho aqui em mãos o Decreto (troca de fita) porque se tem alguma irregularidade tem que ser apurada.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Não vamos levar muito tempo aqui porque discutir e levar sempre dois pesos e duas medidas é impossível se aguentar numa segunda-feira realmente onde se vê atitudes bastante controversa. E o Decreto nº 49/89, do Vereador Jair, assinado por mim na época Secretário de Administração está bem claro, motorista, padrão 2/4. Então eu posso e tenho condições de solicitar o Requerimento, agora já citar o Requerimento agora já estou sabendo até o resultado mais um que vai para o saco.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Como mais nenhum Vereador deseja discutir coloco em votação o Requerimento nº 230/96. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Requerimento. Projeto de Decreto Legislativo nº 133, que fixa a remuneração dos Vereadores para a Legislatura de 1997 ao ano 2000, e dá outras providências. O Decreto esse já estava na pauta da semana passada, nós retiramos para um aperfeiçoamento. Solicito leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 133 e seus respectivos pareceres.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Projeto de Decreto Legislativo nº 133. Fica a remuneração dos Vereadores para a Legislatura 1997/2000, e dá outras providências. Procede leitura dos pareceres sendo todos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o referido Projeto de Decreto Legislativo. Os Senhores Vereadores observaram, na da se altera para a Legislatura seguinte.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL - Sr. Presidente, eu não vou discutir e vou usar a Tribuna ^Aextamente porque não estarei nesse parlamento no ano de 1997 até o ano 2000, na próxima Legislatura por conseguinte. Mas eu quero render aqui uma homenagem aos nobres colegas Vereadores dessa Casa pelo alto espírito público que houveram

...



na confecção e na votação desse Decreto. Nós temos observado aí a voracidade de alguns candidatos, de alguns candidatos, de alguns parlamentares e algumas demagogias também sendo feitas por outros que querem reduzir a praticamente o trabalho legítimo, árduo, incompreendido, de Vereadores e o Município de Butiá da um exemplo de que aqui ninguém pensa certamente, Sr. Presidente, colegas Vereadores, em enriquecer se com a árdua função Legislativa, não houve alteração, a comunidade que nos ouve, esta Câmara e este parlamento vai aprovar hoje aqui nessa Sessão, e aos candidatos também que pleiteiam uma cadeira aqui nesse parlamento a prudência com que se houve o Poder Legislativo butiaense em não onerar mais os cofres da municipalidade votando o mesmo valor. Eu quero cumprimentar a todos vocês aqui, dos onze colegas com quem convivemos esses três anos e meio, quase quatro, apenas eu e o Vereador Adroaldo não estamos correndo o risco de continuarmos aqui com assento na Câmara de Vereadores, por isso eu quero, tenho a certeza que falo em nome do Adroaldo também, eu quero cumprimentar a todos vocês pelo alto gesto de democracia e de respeito a coisa pública. Vou votar a favor de Decreto, como não podia ser diferente, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 133. Os Veradores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação. Projeto de Decreto Legislativo nº 134. Fixa a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito para o mandato de 1997 ao ano 2000. Apenas antecipando para que não se tornem executiva as leituras, dizendo que os pareceres das Comissões de Constituição, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Contas são favoráveis com o voto do relator acolhido por unanimidade dos membros das Comissões. Então solicito a Senhora Secretária que também proceda a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 134. Então nós poderemos também, até por sugestão do Vereador Krumel, apenas dizer que também estamos mantendo os mesmos critérios para o futuro Prefeito da Legislação que vige hoje para o atual Prefeito. Então também não houve alteração nem para o Prefeito nem para o Vice-Prefeito. Vai ficar tudo como está, se é bom agora, deve ser bom também para o futuro. Então em discussão o referido Projeto de Decreto Legislativo. O Vereador Krumel me chama atenção que houve uma alteração clareando com relação a Lei que se trata do Vice-Prefeito mais precisamente no que se refere ao Vice-Prefeito que trabalha, que tem atividades quando exerce alguma função no Município, porque é co



um o Vice-Prefeito ficar apenas com uma representação de vice dentro do organograma. Então o Vice-Prefeito que tiver uma função no organograma do Município, tiver um cargo na Prefeitura, que efetivamente trabalhar ele vai ter uma remuneração correspondente a metade do que ganha o Prefeito. Então nós estamos inovando nesse sentido, no sentido de que o Vice não apenas receba o seu contra-cheque em casa, mas que ele trabalhe, que tenha uma atividade seja remunerado. Apenas esta alteração que se fez com referência ao Vice-Prefeito, para que crie oportunidades para que ele possa exercer um cargo dentro do organograma do Município. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 1404, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder descontos do IPTU dos exercícios de 1995 a 1996. Em discussão o pedido de urgência. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o regime de urgência. Baixado com regime de urgência Projeto de Lei nº 1405, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de quinhentos e noventa e três mil e trezentos reais, com recursos que indica. Em discussão o pedido de regime de urgência. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o pedido de urgência.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

RESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Primeiro Vereador inscrito Vereador Ariosto Batista Sampaio por cinco minutos sem poder ser aparteado.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem e que nos ouvem, eu gostaria de só fazer um esclarecimento, o Vereador Marcos solicitou um espaço aqui na discussão de um Projeto e me pareceu que veio para me agredir, eu não costumo usar esta Tribuna para agredir ninguém, infelizmente uns tempos tenho sido vítima disso aqui porque não conhecem o processo Legislativo e eu acho que poderão no futuro até vir aprender alguma coisa sobre isso. Eu gostaria de dizer ao Vereador Marcos que ele disse que eu deixei alguma coisa engavetada e que ele foi meu Secretário no ano passado e o que nós deixamos engavetado não foi eu, nem ele o culpado. Se há culpado a culpa é generalizada, é de todos os Vereadores, foi porque não houve consenso em discussão de certos projetos. Eu acho, só posso aceitar se foi isso que o Vereador colocou que no ano passado eu deixei alguma coisa engavetada por exemplo, o Projeto nº 1309, de 110595, que dispõe sobre o provimento de cargos públicos por pessoas deficientes. De fato esse projeto ainda '

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 23

... continua aí na casa, mas não sou culpado porque as Comissões não exaram parecer e não foi votado o regime de urgência. O Projeto de Decreto Legislativo nº 121, que dispõe sobre o recebimento de diárias também não foi votado. O Projeto de Lei nº 1311, que autoriza a Prefeitura Municipal contratar instrutores para área artística por prazo indeterminado de 95, também está aí. Projeto de Lei 1302, de 130695, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município. Esse aí também não foi discutido e nem votado e eu também gostaria de deixar aqui a minha posição que eu sou contra também a esse projeto e acho que a maioria dos Senhores Vereadores também são contra. O Projeto de Lei 1313, de 140695, que estabelece o plano de carreira do Magistério e institui o respectivo quadro de cargos, que está atrelado ao Regime Jurídico Único. O Decreto Legislativo que aprova as contas do Poder Executivo referente ao exercício de 1992, está lá também, está engavetado, está em discussão, está na Comissão, está saindo para ser discutido e votado. E o Projeto 1317, que autoriza a extinção e que cria, institui o Hospital Municipal, esse também veio para cá em 95 e é de 100795 e esse Projeto está aí e me parece que a maioria dos Vereadores são contra e eu também sou contra. Projeto de Lei nº 1326, de 271095, que torna facultativo o uso do cinto de segurança, acho que é do Vereador Marcos até, projeto do Legislativo, também não sou culpado, deve estar engavetado também, deve estar, se é esse termo. O Projeto de Lei nº 1338, de 281195, do Executivo, que autoriza a Prefeitura Municipal a criar e complementar cargo e alterar o quadro de emprego e da Lei Municipal nº 688. O Projeto de emenda a Lei Orgânica, que esse me parece que está arquivado, não sei, o Presidente que me ajude aqui, que é de 291295, que aquele do famigerado Lixão, que acrescenta um parágrafo ao artigo 25º da Lei Orgânica Municipal. Então são esses de 1995 que estão aí e se estão engavetados é por decisão da maioria que são contrários, alguns esperando melhor momento, mas que não devemos culpar ninguém. E eu repito, não uso esses espaço para agredir ninguém e acho que os meus colegas também por uma consideração pelo tempo que eu tenho aqui, não venham me agredir, vou pedir mais uma vez. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Adroaldo Custódio da Silva.

VEREADOR ADROALDO CUSTÓDIO DA SILVA - Sr. Presidente, pessoas que nos ouvem, esse espaço é usado para explicações pessoais e eu vou tentar expli

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls:24

...

car melhor a discussão a respeito do requerimento. Eu fui vencido pela maioria porque a maioria achou que eu estava errado. Então eu vou tentar explicar mais em detalhe que faltou e a comunidade que me ouviu que me julgue, se eu tiver errado que diga que estou errado também, porque aqui a maioria dos colegas Vereadores(cópia impossível) eu quero dizer que eu não tenho nada contra os Vereadores de jeito nenhum quanto ao trabalho deles, só que eu acho que se o assessor resolvesse os problemas que o Vereador deve resolver, pode resolver, inclusive numa denúncia, uma comissão que está apurando os fatos de uma denúncia e eu acho que isso aí não é para assessor de bancada, se for para assessor não precisa Vereador, cada partido arrumava aí os assessores e colocava aqui, não precisaria, acho que o assessor pode representar sim o Vereador da Bancada, mas em certos casos. Inclusive o Vereador Jorge foi, Vereador, você disse que não concordava que a assessora da Bancada do PTB estivesse representando o Vereador Cândido e se existisse mais uma reunião de natureza daquela o Senhor não se faria presente, o Senhor abandonaria a reunião, agora o Senhor diz, pelo que eu entendi o Senhor achou que estava certo, então decerto estou errado ou não. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Manoel Jorge Martinez por cinco minutos.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Eu vou usar rapidamente esse espaço, meu caro Presidente, para dizer para o meu amigo e colega Adroaldo que no momento que nós estávamos na primeira reunião e estava a assessoria de bancada do PTB e cuja se dizia representar o Vereador Cândido, eu disse para a Presidente da minha Comissão que não discutia com assessor, me negava inclusive participar, nada contra o assessor, acho que não era de competência dela discutir uma matéria que nós estávamos ouvindo determinadas pessoas e que provavelmente se chegaria a um denominador comum. Esse foi o meu posicionamento, que o Vereador Adroaldo acabou de frisar. Quanto ao problema do assessor secretariar a reunião me parece que é outro problema bem diferente não se trata de discutir nada e sim datilografar aquilo que a Presidente da Comissão está ditando a ele. Então me parece que é diferente a questão com todo o respeito ao Vereador Adroaldo, meu amigo me parece que é uma posição diferente e mantenho essa minha posição, não discuto com representante de Vereador nenhum, seja ele



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

FLS.25

...

assessor ou qualquer outra pessoa, eu faço questão de deixar claro aqui nessa tribuna, porque eu acho que as questões do Legislativo e de uma Comissão Legislativo e de uma Comissão tem que ser discutida entre as partes que compõem aquela Comissão, mas com assessor, nada contra a assessor nenhum, seja ele qual for. Esse é o meu posicionamento. Agora quanto ao problema de um assessor datilografar a ata de uma reunião, inclusive, eu fui claro aqui nessa tribuna que eu não discutia esse mérito até porque não sou jurista, não sei dessa Legalidade, dessa constitucionalidade. Então esse é o meu posicionamento e quero deixar claro aqui para que não haja confusão e para que o nosso povo que está em casa nos escutando fique também a par das coisas. Esse é o meu posicionamento, Sr. Presidente. O meu obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Próximo e último Vereador inscrito Marcos Espinoza por cinco minutos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sr. Presidente, em primeiro lugar gostaria de deixar bem claro ao Vereador Ariosto que não venho com a intenção de agredí-lo até porque a minha forma de manifestação é essa e sou incisivo e defendo as minhas posições como respeito as posições de todos, agora o direito parlamentar e de democracia é de que as pessoas possam discutir isso livremente como também não admito, Vereador, que seja eu, a minha pessoa seja ironizada como alguns que esteja pregando o futuro porque não é esta a intenção, então se o Senhor está solicitando respeito também deve respeitar esse princípio porque não podemos nos esconder naquela teoria de que eu sou mais velho então não pode fazer isso ou aquilo, porque se vamos por esse princípio é aquela do guri " eu sou pequeno não bate em mim " não, não podemos nos esconder nesse argumento. E dizer ao Vereador Davi que não tenho medo de resultado nenhum, apenas estava questionando não os resultados, não a forma e deixei bem claro na discussão, estava questionando e vou questionar e não tem plenário que coloque de outra forma que faça eu mudar a minha posição quanto a esse procedimento, não é resultado, não se estava certo, se estava errado, é o procedimento que estava e é incorreto, isso ninguém muda a minha opinião. E dizer, que realmente esse Regimento está antigo e deve ser reformulado, mas antes de ser reformulado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

FLS.26

...

ele deve ser respeitado, porque requerimento é da alçada do Presidente, a deliberação dele em alguns que está no artigo 95º, então vamos, observar isso aqui. E dizer ao Vereador Ariosto que eu não pedi um relato dos projetos aqui e ~~nem~~ era essa a intenção de relatar projeto que está engavetado, não está engavetado e nem a posição do Vereador porque essas matérias não foram discutidas, não vieram a discussão não estão com pareceres, então a opinião se a ou b, é a favor ou contrário será dada aqui nessa tribuna no momento que for votado. Então eu gostaria de deixar bem claro, Vereador, assim como estou sujeito as colocações, aos ataques também das oposições é necessário e se faz necessário que no momento em que esse Regimento me dá o direito de me manifestar eu possa nesse momento me defender dentro do princípio de respeito, respeito, continuo respeitando mas não me calo e não me amedronto por qualquer coisa, isso vocês já me conhecem, a comunidade, conhece que eu sou bastante responsável e sou bastante crescidinho para responder pelos meus atos e isso fica bem claro, Sr. Presidente, que nós também além de reformar o Regimento talvez após esse pleito, até o final do ano, nós passamos a respeitar para que não se tenha aqui dois pesos e duas medidas.

Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata marcando nova sessão para o dia 23 de setembro de 1996. Sala das sessões, 16 de setembro de 1996.

Ver. Fernando Ruskowski Lopes.

Presidente.

Ver^a. Cecília Kidriski Medeiros.

1ª Secretária.